

ARROZ – 25/02/19 a 01/03/2019

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

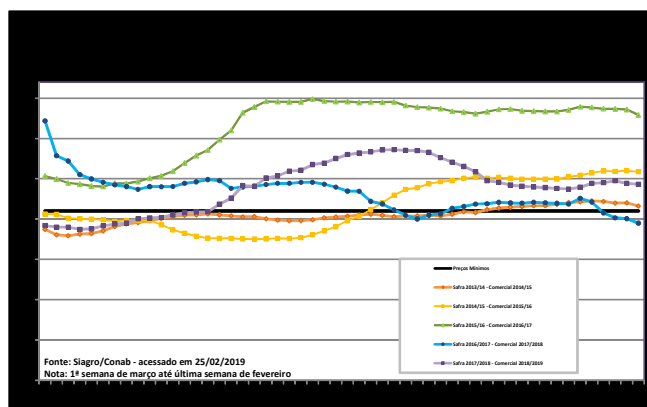
	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾						
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	34,20	39,33	39,33	15,00%	0,00%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	36,50	42,00	42,00	15,07%	0,00%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	43,83	46,51	-	6,11%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	32,31	37,96	38,31	18,57%	0,92%
Tocantins	60kg	45,00	56,00	56,00	24,44%	0,00%
Mato Grosso (MT)	60kg	40,22	44,22	43,61	8,43%	-1,38%
Preço no Atacado						
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	-	63,78	67,04	-	5,11%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	56,08	56,08	-	0,00%
Cotações Internacionais						
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	435,00	412,00	402,00	-7,59%	-2,43%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	-	515,00	515,00	-	0,00%
Paridades de Importação até o de Atacado de SP						
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	76,05	74,93	-	-1,47%
Preço efetivo de Importação						
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	-	-	388,22	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	3,2483	3,7329	3,7490	15,41%	0,43%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2017/18): R\$ 36,01/50kg (RS e SC), R\$ 43,21/60kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS

(4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – Março/19

Gráfico 1 – Evolução dos Preços no RS



MERCADO INTERNO

No Rio Grande do Sul, maior estado produtor de arroz, o mercado encerrou a última semana de fevereiro com preços estáveis. Apesar da expectativa de melhora, a facilidade de importação de arroz à preços competitivos do Mercosul somado ao avanço da colheita na região, têm pressionado as cotações.

Em um cenário de baixa liquidez, as negociações tiveram fraco desempenho. Do lado comprador, muitas beneficiadoras demonstraram intenção em negociar, pressionando os valores com a progressão da colheita e aguardando a entrada de produto da safra 2018/19 no mercado. Do lado produtor, muitos orizicultores estão retraídos, envolvidos com as atividades das lavouras.

Segundo informações da Emater/RS, cerca de 41% das lavouras estão na fase de enchimento de grãos, já a colheita do estado está em fase inicial e atinge 10% da área destinada a cultura. Em algumas regiões a produtividade e a qualidade do grão são boas, entretanto, em outras áreas, a produtividade deve diminuir em função do grande volume de chuvas na fase de florescimento.

MERCADO EXTERNO

Na semana analisada, as cotações tailandesas sofreram desvalorização de 2,43%. A entrada de oferta de arroz fora da temporada é o fator que tem pressionado os preços. De acordo com o USDA, as exportações de arroz do país totalizaram 150,193 mil toneladas embarcadas entre 11 e 17 de fevereiro. No acumulado do ano de 2018, as exportações somam 1,048 milhões de toneladas, ante 1,408 milhões de toneladas exportadas no mesmo período do ano anterior.

No Paraguai, principal país fornecedor de arroz para o Brasil, a produção na atual safra é estimada em 165 mil hectares, com uma média de rendimento de 6,7 mil quilos por hectares, com uma safra projetada de 1,1 milhões de toneladas. Segundo a Câmara Paraguaia de Arroz (Caparroz) esse volume de produção representa um aumento de 91% em relação à safra 2012/13 e o principal fator responsável pelo crescimento é a queda dos preços, fator que deixa o produto mais competitivo no mercado internacional.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Sobre a balança comercial do grão, o mês de fevereiro de 2019 apresentou recuo nas exportações, frente a janeiro de 2019, e embarcou 85,7 mil toneladas de arroz base casca, segundo dados do Comex Stat/MDIC. Do lado da importação, houve um aumento em relação ao mês anterior, registrando 61,5 mil toneladas de arroz base casca, fechando assim, um saldo positivo de 24,1 mil toneladas. Até o último mês, o superávit acumulado é de 864,9 mil toneladas.